

II.12 – GLOSSÁRIO

| | |
|----------------------|--|
| $\mu\text{mol/l}$ | micromol por litro |
| AC | Água Costeira. |
| ACAS | Água Central do Atlântico Sul |
| Agente tóxico | Agente que pode produzir efeitos adversos em sistemas biológicos. |
| AIA | Avaliação dos Impactos Ambientais. |
| Alcanos | Hidrocarbonetos de ligação simples; compostos binários de carbono e hidrogênio, saturados, acíclicos; hidrocarbonetos saturados. Fórmula ($C_n H_{2n}$). Produzem ácidos orgânicos quando submetidos a um agente oxidante na presença de um catalisador. São insolúveis em solventes fortemente polarizados (água), e solúveis em solventes apolares (benzeno) e em solventes fracamente polarizados (álcool), e, muito utilizados em reações de combustão e substituição (halogenação, nitração, sulfonação). |
| Aldeídos | Qualquer classe de compostos orgânicos contendo o grupo R-CHO, intermediário no estado de oxidação entre álcoois primários e ácidos carboxílicos. |
| Alevino | Estágio inicial de desenvolvimento dos peixes. |
| Alifáticos | São compostos, formados exclusivamente por carbono e hidrogênio (hidrocarbonetos), de cadeia aberta e fechada com propriedades químicas semelhantes. Subdividem-se em: alcanos, alcenos e naftênicos. |
| Anfípodas | Animais artrópodes, crustáceos peracarídeos, da ordem Amphipoda, sendo marinhos em grande parte. Possuem corpo comprimido e desprovido de carapaça, um único par de maxilípedes, olhos sésseis, patas torácicas dispostas em dois grupos. |
| ANP | Agência Nacional do Petróleo. |
| Anti-ciclone | Centro meteorológico de alta pressão |
| APA | Área de Proteção Ambiental. |
| APP | Área de Preservação Permanente. |

| | |
|--|--|
| AR | Análise de Risco. |
| Arcabouço tectônico ou estrutural | Conjunto de elementos estruturais de uma região. |
| Aromáticos | O mais comum dos compostos aromáticos é o benzeno, sendo este a cadeia principal formadora da maioria dos compostos aromáticos. Sua estrutura é composta por anel com seis átomos de carbono e três duplas ligações conjugadas. Como compostos de baixa polaridade, apresentam basicamente as mesmas características dos demais hidrocarbonetos. |
| AS | América do Sul |
| AT | Água Tropical. |
| Autotrófico | Referente aos organismos capazes de sintetizar seus próprios recursos energéticos através de compostos inorgânicos; também conhecidos como produtores primários. |
| Baixamar | Altura mínima atingida durante cada subida da maré |
| Batimetria | Medidas de profundidades das águas em oceanos, mares e lagos |
| Bentos | Plantas ou animais que habitam substratos consolidados (duros, rochosos) ou inconsolidados (moles, permeáveis). |
| Biodegradabilidade | Capacidade de degradação do composto/material no ambiente através de processos biológicos. |
| Biomassa | Número de organismos (em uma dada área, volume ou região) multiplicado pelo peso médio do total de indivíduos; valor dado em carbono. |
| Biossedimentação | Fenômeno no qual os organismos filtradores absorvem o óleo emulsificado, depositando-o no fundo juntamente com seus metabólitos ou restos biológicos. |
| Bissulfito de sódio | Ou sequestrante de oxigênio. Composto presente na composição do fluido de preenchimento do duto. |
| Blend | Mistura |

| | |
|-------------------------------|---|
| Blowdown | Método de produção de um reservatório de gás/condensado, pela sua despressurização com o passar do tempo, sem qualquer reinjeção de gás. Com tal método poderá ocorrer a formação de condensados dentro do reservatório, cuja recuperação passa a ser inviável. |
| Blowout | Escape descontrolado de óleo, gás, ou água de um poço, devido à liberação de pressão num reservatório, ou à falha nos sistemas de contenção. |
| Box-corer | Amostrador utilizado para coleta de sedimento do fundo submarino com maior precisão. |
| Cadeia trófica | Seqüência biológica onde cada organismo serve de alimento para o subseqüente |
| Calado | Altura da parte submersa (que fica abaixo da linha d'água) da embarcação, durante a operação ou em trânsito. |
| Cellar Deck | É um convés aberto, com piso de grade na Elevação 9338, onde os módulos estarão apoiados na jaqueta e onde ficarão localizados os equipamentos ligados à drenagem. |
| CENO | Concentração de Efeito Não Observável, sendo a maior concentração utilizada que não causa efeito significativamente diferente do controle. |
| CENPES | Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo Américo M. de Mello. |
| Centrífuga | Equipamento de secagem de cascalhos que utiliza o princípio da força centrífuga. |
| CEO | Concentração de Efeito Observável, sendo a menor concentração utilizada que causa efeito significativamente diferente do controle. |
| CETESB | Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental |
| Charneira | Linha de articulação estrutural entre regiões de subsidência ou soerguimento diferenciado, que se configura sob forma de flexura ou de falhamento. |
| Ciclone | Centro meteorológico de baixa pressão |
| Circulação Termohalina | Circulação oceânica proveniente da diferença espaço-temporal de salinidade e temperatura entre as massas d'água |

| | |
|---|---|
| CL50 | Concentração do agente tóxico que causa efeito agudo (letalidade) a 50% dos organismos-teste. |
| CL50/96h | Concentração do agente tóxico que causa efeito agudo (letalidade) a 50% dos organismos-teste, após um período de exposição de 96 horas. |
| CLP | Controlador Lógico Programável. |
| Completação | Consiste na instalação, no poço, dos equipamentos necessários para a produção de petróleo. |
| CONAMA | Conselho Nacional do Meio Ambiente. |
| Confluência Brasil-Malvinas | É a região em que a Corrente do Brasil e a Corrente das Malvinas se encontram |
| Controle | Exposição dos organismos somente à água de diluição, sem amostra. |
| Coquina | Sedimento carbonático muito poroso, composto predominantemente por fragmentos de conchas de moluscos, algas, corais, geralmente cimentados por carbonato de cálcio. |
| Correntes | Movimento das águas marinhas em um único sentido, constituindo a circulação oceânica global. |
| Correntes Turbidíticas ou Corrente de turbidez | Corrente de alta turbulência e de alta densidade, que contém até materiais grossos, como areias e seixos, que se mobiliza através de um corpo aquoso estacionário (lago ou oceano). Esse tipo de corrente pode ser originado a partir de declives muito suaves, com poucos graus de inclinação. Tais correntes podem originar os depósitos de turbiditos. |
| Cosmopolita | Em oceanografia refere-se aos organismos com distribuição em todos os oceanos. |
| COT | Carbono Orgânico Total. |
| CTD | <i>Conductivity, Temperature and Depth</i> (perfilador de Condutividade, Temperatura e Profundidade). |
| CVD | Conexão Vertical Direta, tipo de conexão das linhas de fluxo. |
| DBO | Demanda Bioquímica de Oxigênio. |
| Demersal | Espécie pelágica que vive próximo ao fundo do mar. |
| Depocentro | Corresponde ao sítio de máxima acumulação (maior espessura) em uma bacia sedimentar, durante um determinado intervalo de tempo geológico. |

| | |
|--------------------------------|--|
| Detritívoro | Em biologia chamam-se "detritívoros" os animais que se alimentam de restos de compostos orgânicos (plantas e animais mortos), reciclando-os e retornando-os à cadeia alimentar para serem reaproveitados pelos demais organismos vivos. |
| DHN | Diretoria de Hidrografia e Navegação |
| Diagrama T-S | Gráfico de correlação entre temperatura e salinidade |
| Domo ou diápido salino | Feição resultante do movimento de massa salina, composta predominantemente por halita (NaCl). A forma dessa estrutura é aproximadamente cilíndrica, de diâmetro pequeno em relação à sua altura, que pode atingir de centenas a milhares de metros. |
| DQO | Demanda Química de Oxigênio. |
| Dynamic Positioning | Posicionamento dinâmico. Sistema que permite a estabilização do navio em um ponto, sem necessidade de ancoragem. |
| ECOS | Estação Central de Operação e Supervisão. |
| Ecosistemas | É qualquer unidade que inclua todos os organismos em uma determinada área, interagindo com o ambiente físico, de tal forma que um fluxo de energia leve a uma estrutura trófica definida, diversidade biológica e reciclagem de materiais (troca de materiais entre componentes vivos). O ecossistema é a unidade básica da ecologia, constituído pelo ecótopo mais a biocenose. |
| Efeito letal | Efeito que causa a morte dos organismos. |
| Efeito(s) subletal (is) | Efeito(s) que não causa(m) diretamente a morte dos organismos, sendo verificados efeitos no crescimento, reprodução, locomoção, etc. |
| Efluentes | Qualquer tipo de água, ou outro líquido que flui de um sistema de coleta, de transporte, como tubulações, canais, reservatórios, elevatórias, ou de um sistema de tratamento ou disposição final, como estações de tratamento e corpos d'água. |
| EIA/RIMA | Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto no Meio Ambiente. |
| EN | El Niño |

| | |
|-------------------------------|---|
| Embaçamento | Curvatura em larga escala da linha de costa com forma aproximada de golfo. |
| Embasamento cristalino | Conjunto de rochas metamórficas de uma região. |
| Endofauna | Organismos que vivem dentro do sedimento em ecossistemas aquáticos. |
| ENSO | Anomalia do El Niño e Oscilação sul |
| EPA | <i>Environmental Protection Agency</i> (Agência de Proteção Ambiental Americana). |
| Epifauna | Organismos que vivem sobre o fundo (solo) de ambientes aquáticos ou sobre qualquer substrato. |
| Equinodermos | Organismos marinhos, que não nadam e não flutuam, apenas se arrastam ou ficam fixos ao fundo ou em rochas. Ex.: estrela-do-mar, ouriço-do-mar, serpente do mar. |
| Ésteres | Produtos formados pela reação de um ácido carboxílico com álcool, sob condições ácidas. |
| Éteres | Hidrocarbonetos saturados com um átomo de oxigênio no centro. |
| Euritérmico | Organismo capaz de tolerar grandes variações de temperatura. |
| Eutrófico | Ambiente que contém material nutriente em abundância. |
| FAO | <i>Food and Agriculture Organization</i> (Organização para a Agricultura e a Alimentação). Organização das Nações Unidas cujo objetivo é elevar os níveis de nutrição e de desenvolvimento rural. |
| Fase rift ou rifte | Representa o estágio de fraturamento e abatimento da crosta continental pela atuação de forças tectônicas, quando do início da abertura entre as massas continentais. |
| FCDR | Ficha de Controle e Disposição de Resíduos. |
| FDA | Fração Dispersa do óleo em Água. |
| FEEMA | Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente. |
| Fitobentos | Plantas bentônicas (ver Bentos). |
| Fitoplâncton | Algas planctônicas microscópicas. |
| Flare | Queimador de gás. |
| Fluidos das formações | Fluidos presentes no espaço poroso dos reservatórios. |

| | |
|-----------------------------------|---|
| Fluoresceína | Corante utilizado para detecção de vazamento nos dutos. |
| Formação | Extenso pacote sedimentar com características litológicas semelhantes. |
| Fotossíntese | Processo através do qual as plantas sintetizam compostos orgânicos a partir de dióxido de carbono e água, na presença de luz solar. |
| FPS | Fração Particulada Suspensa. |
| FSA | Fração Solúvel do óleo em Água. |
| Glutaraldeído | Biocida encontrado na composição do fluido de preenchimento de dutos. |
| Gondwana | Super-continente do Paleozóico Superior do Hemisfério Sul. |
| GPS | Equipamento de posicionamento geográfico global que utiliza informações de uma rede de 34 satélites geostacionários. |
| Gradiente | Taxa de variação de uma grandeza escalar por unidade de distância. |
| Ha | Hectare. |
| Halita | Depósitos de cloreto de sódio. |
| Halocinese | Denominação genérica que engloba todos os tipos de deslocamentos fluídicos de rochas salinas. Representa o processo de halocinese |
| Header | Coletor. |
| Heliponto | Área da unidade destinada ao trânsito de aeronaves (helicópteros). |
| Herbívoro | Animal que se alimenta de plantas. |
| Heterotrófico | Organismos que requerem material orgânico (externo) para se alimentar. |
| Hidrocarbonetos | São compostos químicos constituídos por átomos de carbono (C) e de hidrogênio (H), aos quais podem se juntar átomos de oxigênio (O), nitrogênio (N) e enxofre (S). |
| Hidrocarbonetos alifáticos | Hidrocarbonetos que têm, em sua fórmula, apenas átomo de carbono e hidrogênio; de cadeia aberta e fechada com propriedades químicas semelhantes. Subdividem-se em: alcanos, alcenos e naftênicos. |
| Hidrocarbonetos aromáticos | Hidrocarbonetos que contêm um anel benzênico. |

| | |
|----------------------------------|--|
| Hp | Abreviação de <i>horsepower</i> , cavalo de força, unidade de potência do sistema inglês de medidas. |
| HPA's | Hidrocarbonetos Poliaromáticos. |
| HTP's | Hidrocarbonetos Totais de Petróleo. |
| IBAMA | Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. |
| ICMS | Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços. |
| Ictioplâncton | Ovos e larvas planctônicos de peixes (ver plâncton). |
| IMO | <i>International Maritime Organization</i> (Organização Marítima Internacional). |
| Incrustantes | Organismos que vivem incrustados ou presos no substrato. |
| Indicadores biológicos | Organismos que toleram limites estreitos de variação de algum fator físico e, devido a isso, sua presença pode indicar também a presença de algum caracter ambiental específico (massa d'água, estado trófico, poluição, distúrbio). |
| Índice termohalino | Parâmetro de identificação para massas d'água que indica temperatura (termo) e salinidade (halino). |
| INMET | Instituto Nacional de Meteorologia. |
| IPI | Imposto sobre Produtos Industrializados. |
| Isóbata ou isobatimétrica | Linha de mesma profundidade. |
| Isolinha | Linha de mesmo valor de uma grandeza qualquer. |
| ISS | Imposto sobre Serviços (de qualquer natureza). |
| ITCZ | Zona de convergência intertropical |
| IUCN | União Internacional para Conservação da Natureza. |
| IWC | <i>International Whaling Commission</i> (Comissão Internacional Baleeira). |
| Jaqueta | Estrutura metálica submersa, fixa ao leito submarino por estacas, que geralmente faz parte de uma plataforma fixa de produção. |
| Juvenil | Organismo jovem, ainda em estágio inicial de desenvolvimento. |
| K₁ | Diurna, lunissolar declinacional. |
| Lâmina d'água | Profundidade local |

| | |
|---------------------------|---|
| LAOs | <i>(Linear Alpha Olefins)</i> Olefinas lineares |
| LI | Licença de Instalação |
| LP | Licença Prévia |
| M₂ | Semidiurna, lunar principal. |
| Mangote | Mangueira curta; mangueira usada como tubo de aspiração de bombas móveis de incêndio, reforçada por uma espiral de arame para resistir à deformação provocada pelo vácuo relativo que se faz no seu interior. |
| Manifolds | Piano de Válvulas. Equipamento localizado no leito oceânico cujo objetivo é a equalização das diferentes pressões dos fluxos de cada um dos poços, antes de enviá-los às diferentes linhas de produção. Da mesma forma esse equipamento controla a vazão do poço. |
| Mapa batimétrico | Mapa georeferenciado com o posicionamento dos valores de profundidade no mar. |
| Maré | Subida e descida periódica do nível do mar, causadas principalmente pela atração gravitacional do Sol e da Lua. |
| Maré astronômica | Maré devida à atração do Sol e da Lua. |
| Maré de quadratura | Maré com amplitude de 10 a 30 % menor que a média local, que ocorre durante os quartos crescente e minguante. |
| Maré de sizígia | Marés com amplitudes que correspondem aos valores mais altos e mais baixos em relação ao nível médio do mar, ocorrendo durante a lua cheia e a lua nova. |
| Maré diurna | Maré com uma baixamar e uma preamar em um ciclo de maré (24h 50min). |
| Maré meteorológica | Maré causada principalmente pelo vento e por efeito da pressão atmosférica |
| Maré semi-diurna | Maré com duas baixamars e duas preamars em um ciclo de maré, com periodicidade de cerca de 12,42 h. |
| Massa d'água | Corpo de água homogêneo, com origem em uma região específica do oceano, caracterizado pela temperatura, salinidade e densidade. |
| MCV | Módulo de Conexão Vertical. |

| | |
|-----------------------|--|
| Meandro | Sinuosidade do curso normal de uma corrente oceânica. |
| MEC | Ministério da Educação e do Desporto. |
| Membro | Subdivisão de uma formação. |
| Meroplâncton | Ovos, larvas e estágios juvenis planctônicos de diversos organismos marinhos, vertebrados e invertebrados. |
| Mesocosmos | Experimentos que visam a reprodução das condições biológicas e/ou ambientais encontradas num determinado ecossistema natural. |
| Mesotrófico | Referente a regiões com concentrações moderadas de nutrientes e moderada produção biológica. |
| µg/g | Microgramas por grama |
| Mg/g | Miligramas por grama. |
| µg/l | Microgramas por litro (ou ppb). |
| mg/l | Miligramas por litro (ou ppm). |
| MGR | Manual de Gerenciamento de Resíduos. |
| Microcrustáceo | Pequeno organismo da classe Crustacea. |
| Misidáceo | Família de organismos (Mysidacea) pertencentes à classe Crustacea. São extremamente parecidos com pequenos camarões e medem 15 mm, aproximadamente. São encontrados em grandes concentrações perto das costas, constituindo excelente alimento para todos os peixes. |
| ml | Mililitro. |
| Molusco | Animais invertebrados de tecido mole, sendo a maioria deles protegida por conchas calcárias. |
| MW | Abreviação de <i>megawatts</i> , unidade de potência do Sistema Internacional (SI) de Unidades. |
| Náuplio | Estágio larvar livre-natante de crustáceos. |
| NBR | Norma Brasileira. |
| NEA's | Núcleos de Educação Ambiental. |
| Nécton | Animais pelágicos (que vivem na coluna d'água) capazes de nadar vencendo as correntes; lulas adultas, peixes e mamíferos marinhos. |
| Nível trófico | A posição nutricional ocupada por um organismo na cadeia alimentar; p.e. produtores primários (plantas), consumidores primários (herbívoros), consumidores secundários (carnívoros), etc. |

| | |
|-------------------------------|---|
| NOAA | National Oceanographic and Atmospheric Agency: Agência nacional de oceanografia e Atmosfera. |
| Normal climatológica | Valor médio de um elemento meteorológico em um período fixado de anos, que é um elemento reconhecido e serve como padrão para um país. |
| O₁ | Componente de maré diurna, lunar principal. |
| Offshore | Relativo a atividades genuinamente oceânicas. |
| Oligotrófico | Região que contém pouco material nutriente, portanto tem baixa produção biológica. |
| Onda | Perturbação da superfície livre do mar gerada por vento fora da área de observação. |
| Ondas internas | Onda que se desenvolve no interior de fluidos com diferenças de densidades causadas, por exemplo, por estratificação térmica. |
| Onívoro | Organismo que se alimenta tanto de plantas quanto de animais. |
| Organismo(s)-teste | Organismo(s) utilizados nos testes de toxicidade |
| Organismos endêmicos | Termo que se refere aos organismos restritos a uma região geográfica. |
| P₁ | Componente de maré Diurna, solar principal. |
| Parafinas | Fração pesada do óleo. |
| pH | Potencial hidrogeniônico. |
| Pigs | Equipamento de monitoramento de oleodutos. |
| Plâncton | Organismos que vivem na coluna d'água e são incapazes de vencer as correntes. |
| Plataforma continental | Extensão do continente sob o oceano; usualmente limitada na profundidade de 200 m. |
| Plataforma externa | Porção mais oceânica da plataforma continental. |
| Plataforma interna | Porção costeira da plataforma continental. |
| Plataforma média | Porção intermediária da plataforma continental. |
| Pluteus | Estágio larval do ouriço-do-mar. |
| Poliquetas | São organismos predominantemente marinhos, que vivem em galerias, que cavam na areia, ou no interior de tubos por eles construídos. Ex.: verme marinho. |
| ppb | Partes por bilhão ou µg /l. |
| ppm | Partes por milhão ou mg/l. |
| Preamar | Altura máxima atingida durante cada subida da maré. |

| | |
|-------------------------------|--|
| Predador | Animal que se alimenta de outro animal. |
| Produtividade primária | Quantidade de matéria orgânica sintetizada pelos organismos, a partir de substâncias inorgânicas, por unidade de volume de água ou unidade de área, e por unidade de tempo. |
| Protozoários | (<i>proto</i> = primeiro + <i>zoa</i> = animal). Organismos unicelulares heterotróficos, semelhantes a animais. Possuem dimensões muito variáveis, entre 3 µm e 700 µm. |
| psi | Unidade de pressão, lbf/pol ² . |
| PSU | <i>Practical Salinity Unit</i> (Unidade Prática de Salinidade). |
| Pull in | Conexão ou comissionamento de uma linha de fluxo. |
| Quebra de Plataforma | É a feição limítrofe entre Plataforma Continental e o Talude Continental. |
| Recrutamento | Denominação dada ao momento no qual o organismo em estágio larval sobrevive e passa a pertencer ao grupo dos juvenis ou dos adultos. |
| Região Nerítica | Referente à região costeira oceânica, com menos que 200m de profundidade. |
| Região Oceânica | Referente à região oceânica propriamente dita, com águas com profundidades superiores a 200 m. |
| Reservatório | Denominação para a formação rochosa capaz de conter óleo, gás e água em seus poros, fraturas e fissuras. |
| Ressurgência | Processo pelo qual as águas oceânicas em profundidade afloram na superfície. |
| Revestimento | Ato de descer uma tubulação de aço no poço, preenchendo o espaço entre as paredes e os tubos com cimento, para isolar o poço dos sedimentos. |
| REVIZEE | Programa de Avaliação do Potencial Sustentável de Recursos Vivos da Zona Econômica Exclusiva. |
| Riser | Trecho dinâmico da linha (duto) que interliga a plataforma e outras unidades ao sistema submarino. O trecho dinâmico é caracterizado pelo que fica suspenso, fazendo a conexão da <i>flowline</i> (trecho da linha assentado no fundo oceânico) com as unidades. |

| | |
|--------------------------|---|
| Rosa dos Ventos | Diagrama que mostra a direção dos ventos predominantes em um determinado local sob um dado período. A forma mais comum consiste de um ciclo de oito ou dezesseis linhas e a largura de cada linha é proporcional à frequência do vento daquela direção. |
| ROV | <i>Remotely Operated Vehicle</i> . Equipamento do tipo robô, controlado por cabos a partir de navio especializado, usado para inspeção e realização de serviços a grandes profundidades. |
| Royalties | Direitos sobre posse. Valor pago pelo arrendador da propriedade ao dono, baseado em certo percentual da produção bruta retirada desta mesma propriedade. |
| RPPN | Reservas Particulares do Patrimônio Natural. São áreas destinadas à conservação da natureza em propriedades particulares. |
| S₂ | Semidiurna, solar principal. |
| Sabkha | Laguna costeira adjacente a desertos, onde há condições favoráveis a precipitação de evaporitos (depósitos de sais). |
| SACZ | Zona de convergência do Atlântico Sul |
| SDV | <i>Shutdown Valve</i> (Válvula de Fechamento de Emergência). |
| SGO | Sistema de Gerenciamento de Obstáculos. |
| Shut-down | Paralisação. Termo que define a paralisação provisória ou permanente de uma operação. |
| Sistema submarino | Sistema composto pelas linhas de fluxo e estruturas submarinas, dentre as quais destacam-se os PLEM's. |
| Slop | <i>Slop tank</i> (tanque de resíduos). Tanque de recebimento de resíduos de sedimentação de outros tanques, para sedimentação mais demorada. |
| SNUC | Sistema Nacional de Unidades de Conservação. |
| SO | Oscilação Sul |
| Subsidência | Processo de descida da água. É análogo à ressurgência, porém de sentido oposto. |

| | |
|-----------------------------|--|
| Suspensívoro | Organismo que se alimenta de material em suspensão na água (fitoplâncton, zooplâncton, detritos e outros elementos). |
| SV | <i>Survey Vessel</i> , embarcação de apoio com ROV. |
| Sverdrup | Unidade de medida de transporte de massas d'água ($1Sv = 10^6 m^3 s^{-1}$). |
| Swell | Ondas que atingem uma determinada área após terem sido geradas por ventos e viajado por longas distâncias. |
| Talude continental | Região que representa a declividade diferenciada entre a plataforma continental e a bacia oceânica. |
| Tampões | Pequenos volumes de lama com características especiais, injetados no poço para finalidades específicas, como limpeza, lubrificação, etc. |
| TEG | Acrônimo para Trietilenoglicol. |
| Termoclina | Camada de água em que a temperatura muda abruptamente com a profundidade. |
| Testes de toxicidade | Teste utilizado para avaliar o efeito de agentes químicos sobre os organismos vivos, sob condições padronizadas. |
| THP | Total de Hidrocarbonetos de Petróleo. |
| TOG | Teor de Óleos e Graxas. |
| Toxicidade | Capacidade inerente a uma substância de causar um efeito deletério em organismos vivos. |
| Toxicidade aguda | Toxicidade em que os efeitos são observados quando os organismos-teste são expostos durante um curto período de tempo a concentrações elevadas de um agente tóxico, sendo o efeito mortalidade o mais observado. |
| Toxicidade crônica | Toxicidade em que os efeitos são observados quando os organismos- teste são expostos durante longos períodos de tempo a baixas concentrações de um agente tóxico, sendo o desenvolvimento embrionário, maturação sexual, crescimento, sobrevivência de larvas e mudanças os efeitos mais observados. |
| Turret | Estrutura metálica localizada na proa da unidade FSO e ligada a esta por mancais, em cuja extremidade inferior são presas linhas de ancoragem, <i>risers</i> e umbilicais.z |

| | |
|--------------------------|---|
| UKOOA | <i>United Kingdom Offshore Operators Association.</i> |
| Vaga | Perturbação da superfície livre do mar gerada por vento no local. |
| VC | Valor crônico. |
| Vent | Respiradouro. |
| Vórtice | Movimento rotacional de correntes oceânicas que se produz em um fluido de escoamento |
| ZEE | Zona Econômica Exclusiva. |
| Zona epipelágica | Camada superior da coluna d'água, da superfície até 200-300m de profundidade |
| Zona eufótica | Camada de água do oceano que recebe luz suficiente para que ocorra fotossíntese. |
| Zona mesopelágica | A coluna d'água entre o limite inferior da zona epipelágica (200-300m) até 1000 m de profundidade |
| Zonação | Distribuição dos organismos em áreas, camadas ou zonas subsequentes distintas. |
| Zoobentos | Animais que vivem no bentos. |
| Zooplâncton | Animais planctônicos. |